

Country progress report - Sao Tome and Principe

Global AIDS Monitoring 2018



Contents

Overall - Fast-track targets

HIV testing and treatment cascade - Ensure that 30 million people living with HIV have access to treatment through meeting the 90-90-90 targets by 2020

Social protection - Ensure that 75%% of people living with, at risk of and affected by HIV benefit from HIV-sensitive social protection by 2020

Community-led service delivery - Ensure that at least 30%% of all service delivery is community-led by 2020

Overall

Fast-track targets

Progress summary

Segundo o relatório divulgado em Julho de 2012 pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) estimava-se que em 2011, 34,2 milhões de pessoas viviam com HIV no mundo, sendo 30,7 milhões de adultos, 16,7 milhões de mulheres e 3,4 milhões de menores de 15 anos. Tendo ainda nesse período perdido a vida vítimas dessa doença cerca de 1,7 milhão, sendo 1,5 milhão entre adultos e 230 mil entre menores de 15 anos de idade. Ainda no mesmo período foram identificadas no mundo 2,5 milhões de novas infecções, sendo 2,2 milhões em adultos e 330 mil em menores de 15 anos. O número representa mais de 7 mil novas infecções por dia e 97% delas foram em países de baixa e média renda.

A África Sub-Sahariana continua a ser a região do mundo mais afectada pela epidemia. Em 2011 existiam cerca de 23,5 milhões de PVHS, seguida pela Ásia Meridional e Sul-oriental, com 4,2 milhões. Quanto a novas infecções, a África Sub-Sahariana lidera o ranking com 1,7 milhão de novas infecções. Em seguida, aparecem a Ásia Meridional e Sul-oriental (300 mil) e a Europa Oriental e Ásia Central (170 mil). Na América Latina, 86 mil pessoas foram infectadas pelo vírus em 2011.

A epidemia de VIH/SIDA em São Tomé e Príncipe é do tipo concentrada ou de baixo nível. Dado do último estudo de MICS (2014) aponta uma prevalência de VIH/SIDA de 0,5% na população em geral quando comparado com o estudo de IDS em 2008 que era de 1,5%. O estudo sintinela de 2013 aponta uma prevalência nas mulheres grávidas de 0.3%, as Profissionais de sexo 1,1% e pela primeira vez nos Reclusos 4%.

As estatísticas no fim de Dezembro de 2014 mencionavam 398 PVVIH sobre TARV. A maior parte ou seja 271 deles que representavam 92,8% faziam um tratamento de primeira linha. 25 faziam um tratamento de segunda linha.

Os dados sobre os casos de abandono do tratamento desde 2005 até a data deixam sugerir uma razoável taxa de pacientes sobre ARV no circuito de saúde. Somente 5 casos de abandono foram notificados nesta altura.

Em 2010, um estudo sobre a resistência ao TARV foi levado a cabo com 141 pacientes sobre TARV durante 6 meses.

Esse estudo concluiu uma tendência a aumento de casos de resistência aos medicamentos de primeira linha. E pensa-se que este aumento deve estar ligado a baixa adesão do paciente ao seu tratamento. Depois deste estudo, recomendou-se que fosse implementado mecanismos/medidas para melhorar a adesão dos pacientes ao TARV até 100%.

HIV testing and treatment cascade

Ensure that 30 million people living with HIV have access to treatment through meeting the 90-90-90 targets by 2020

Progress summary

O resultado de 2017 foi de 91,8% e é considerado bom em relação à meta (90%);

Espera-se com a implementação da estratégia testar-tratar o país possa continuar a progredir para a manutenção da estratégia

Social protection

Ensure that 75%% of people living with, at risk of and affected by HIV benefit from HIV-sensitive social protection by 2020

Policy questions (2016/2017)

Yes and it is being implemented

a) Does it refer to HIV?

No

b) Does it recognize people living with HIV as key beneficiaries?

No

c) Does it recognize key populations (sex workers, gay men and other men who have sex with men, people who inject drugs, transgender people, prisoners) as key beneficiaries?

No

d) Does it recognize adolescent girls and young women as key beneficiaries?

Yes

e) Does it recognize people affected by HIV (children and families) as key beneficiaries?

Yes

f) Does it address the issue of unpaid care work in the context of HIV?

Yes

What barriers, if any, limit access to social protection programmes in your country?

-

Community-led service delivery

Ensure that at least 30%% of all service delivery is community-led by 2020

Policy questions (2017)

Does your country have a national policy promoting community delivery of antiretroviral therapy?

Yes

What safeguards in laws, regulations and policies, if any, provide for the operation of CSOs/CBOs in your country?

HIV services can be provided by CSOs/CBOs

Services to key populations can be provided by CSOs/CBOs

Reporting requirements for CSOs/CBOs delivering HIV services are streamlined

Number of condoms and lubricants distributed by NGOs in the previous year

a) Male condoms:

-

b) Female condoms:

-

c) Lubricants:

-